



EXECUTIVA NACIONAL DE ESTUDANTES DE PEDAGOGIA

41º Encontro Nacional de Estudantes de Pedagogia (ENEPe)

CNPJ: 31.007.547/0001-42

ISSN: 2595-3680

NAS CURVAS DO ZOOLÓGICO: LETRA CURSIVA, MÚSICA E FANTOCHES

Gizeli Aparecida Ribeiro de Alencar

Universidade Estadual de Maringá; e-mail: garalencar@uem.br

Isabela Bispo de Araujo

Universidade Estadual de Maringá; e-mail: ra99862@uem.br

Larielly Luiz dos Santos

Universidade Estadual de Maringá; e-mail: ra124807@uem.br

Patrícia dos Santos Gomes

Universidade Estadual de Maringá; e-mail: ra125722@uem.br

Vitória de Lima Manzatti

Universidade Estadual de Maringá; e-mail: ra119057@uem.br

Eixo temático V: Educação, trabalho docente e falsa regulamentação: formação, remuneração, carreira e condições de trabalho; práticas de iniciação à docência.

INTRODUÇÃO

No curso de pedagogia, em linhas gerais, estuda-se sobre a estrutura e a organização do sistema educacional, contemplando as especificidades da psicologia da educação, didática, alfabetização e letramento, literatura infantil, filosofia da educação, sociologia, políticas, técnicas de avaliação e aprendizagem, dentre outras. A interlocução entre esses saberes, para a constituição do pedagogo, é imperiosa, contudo, para essa oficina dar-se-á destaque a um dos elementos que compreendem as práticas pedagógicas em sala de aula, o ensino da letra cursiva.

A literatura (SOARES, 2011, 2018) aponta a necessidade de o professor alfabetizador conhecer as facetas linguísticas, interativa e sociocultural. A faceta linguística compreende a representação visual da cadeia sonora da fala, ou seja, uma consciência grafofonêmica (leitura e escrita de palavras). A faceta, por sua vez, compreende a língua escrita como veículo entre as pessoas, de expressão e compreensão de mensagens (ler/escrever). E, por fim, a faceta sociocultural que compreende os usos, funções e valores atribuídos à escrita em contextos socioculturais.

Conhecer, apropriar-se e articular conhecimentos sobre essas facetas é fundamental, assim como é fundamental possibilitar aos alunos um ambiente rico em possibilidades para experienciarem o uso dos diversos símbolos, tais como as letras, números, tipos de letras, cores, entre tantas outras coisas.



EXECUTIVA NACIONAL DE ESTUDANTES DE PEDAGOGIA

41º Encontro Nacional de Estudantes de Pedagogia (ENEPe)

CNPJ: 31.007.547/0001-42

ISSN: 2595-3680

No que tange ao ensino da escrita o professor, geralmente, inicia o processo utilizando um traçado de menor grau de dificuldade, ou seja, a “letra bastão”, comumente, conhecida como “letra de forma” e gradativamente ensina ou deveria ensinar a “letra cursiva”, mais conhecida como “letra de mão”, mas esse processo nem sempre se realiza de forma eficaz.

Nesse sentido, propomo-nos nessa oficina trabalhar com alguns recursos pedagógicos, dialogando com essas facetas e culminando com o ensino da letra cursiva dando ênfase aos grupamentos e suas características.

Para tanto, o conteúdo será apresentado aos cursistas de forma expositiva e paralelamente ao ensino dos conceitos serão realizadas atividades práticas objetivando a apropriação e o repensar de práticas pedagógicas com uso da letra cursiva.

OBJETIVOS

- Confeccionar livros com movimentos e fantoches para respaldar o processo de aquisição da escrita, correlacionando-os com o ensino da letra cursiva;
- Conceituar o trabalho com a letra cursiva no processo de alfabetização;
- Ensinar técnicas para a transposição da letra em caixa alta para a letra cursiva, no processo de alfabetização.

METODOLOGIA

A oficina será ofertada por meio de exposição oral dos pressupostos teóricos, que subsidiam o uso de recursos pedagógicos e o ensino da letra cursiva. Para tanto, confeccionar-se-á livros que dão movimentos aos personagens, utilizando papel sulfite e fantoches dos personagens. Em seguida, os cursistas irão ilustrar o livro e colar o texto que será disponibilizado pelas ministrantes. Para finalizar a confecção dos recursos os cursistas irão recortar flores impressas em folha sulfite e desenhar um animal e/ou escrever seu nome no miolo da flor. Findada a confecção dos materiais as proponentes da oficina ensinarão como realizar a transposição da letra caixa alta para a letra cursiva, ensinando técnicas e correlacionando o uso desses recursos com o processo de aquisição da língua escrita.

PÚBLICO-ALVO

Acadêmicos das diversas licenciaturas, professores do ensino fundamental e demais interessados.



EXECUTIVA NACIONAL DE ESTUDANTES DE PEDAGOGIA

41º Encontro Nacional de Estudantes de Pedagogia (ENEPe)

CNPJ: 31.007.547/0001-42

ISSN: 2595-3680

NÚMERO DE VAGAS

20.

MATERIAIS NECESSÁRIOS AOS CURSISTAS

- Tesoura, cola.
- Lápis de cor, E.V.A., papéis coloridos diversos (opcionais).

RECURSOS NECESSÁRIOS PARA A OFERTA DA OFICINA

(x) sala de aula (x) datashow (x) notebook (x) caixa de som

CARGA HORÁRIA

4 horas (240 min)

CATEGORIA

(x) Introdutório () Intermediário () Avançado

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BORGES, Monica Teixeira; APRÍGIO, Luana Celly Silva; AZONI, Cíntia Alves Salgado; CRENTTE, Patrícia Abreu Pinheiro. **Tipologia de letra e sinais sugestivos de disgrafia em crianças e adolescentes com dificuldade de aprendizagem.** Rev. CEFAC. 2020;22(6):e17719. DOI: 10.1590/1982-0216/202022617719. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/rcefac/a/pd7xZnFHjSZwZX6qBx7nM7h/?format=pdf&lang=pt>. Acesso em: 01/04/2022.

MONTEIRO, Carolina. **Orientações sobre o ensino da escrita na revista do ensino/rs: repercuções da obra de Orminda Marques (1930-1960).** Revista Hist. Educ. [Online]. Porto Alegre v. 20 n. 48 Jan./abr., 2016 p. 235-257. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/heduc/a/ctkVqdC5HCdMk3T5WbWwzth/abstract/?lang=pt> . Acesso em: 01/04/2022.

SOARES, M. Alfabetização e letramento. São Paulo: Editora Contexto, 2011.

SOARES, M. Alfabetização: o método em questão. In: SOARES, M. Alfabetização a questão dos métodos. São Paulo: Editora Contexto, 2018, p. 15 – 53.



EXECUTIVA NACIONAL DE ESTUDANTES DE PEDAGOGIA

41º Encontro Nacional de Estudantes de Pedagogia (ENEPe)

CNPJ: 31.007.547/0001-42

ISSN: 2595-3680